

Mitigação de Abusos do DNS

Sessão 6

Índice

Objetivo da sessão	p.1	Proposta da liderança para ações do GAC	p.1	Status atual e acontecimentos recentes	p.2	Principais documentos de referência	p.9
--------------------	-----	---	-----	--	-----	-------------------------------------	-----

Objetivos da sessão

Esta sessão tem como objetivo dar continuidade à consideração pelo GAC das iniciativas da organização e da comunidade da ICANN para evitar e mitigar abusos do DNS. O GAC será informado sobre os acontecimentos relevantes e continuará debatendo sobre possíveis esforços do GAC para incentivar toda a comunidade da ICANN a adotar disposições contratuais aprimoradas e possíveis processos de desenvolvimento de políticas para melhorar a mitigação de abusos do DNS.

Proposta da liderança para ações do GAC

- 1. Revisar o andamento das atividades da Organização ICANN** com relação a abusos do DNS, de acordo com seus programas de Conformidade Contratual e de Mitigação de Ameaças à Segurança do DNS (como DAAR, DNSTICR e treinamentos/capacitação), incluindo as atualizações recentes apresentadas ao GAC durante a chamada com o Grupo de Interação entre a Diretoria e o GAC (31 de agosto) e o resumo que será apresentado pela Organização ICANN ao GAC antes do ICANN75¹.
- 2. Avaliar o andamento de discussões e de trabalhos de implementação na comunidade da ICANN com relação** a abusos do DNS, incluindo as deliberações da Equipe Pequena da GNSO sobre essa questão, que indicou recentemente estar se preparando para compartilhar um relatório preliminar “próximo ao ICANN75”².

¹ Veja <https://gac.icann.org/sessions/boardgac-interaction-group-bgig-call-31-august-2022> (31 de agosto de 2022) e <https://gac.icann.org/sessions/icann-org-preicann75-oral-briefing-to-the-gac> (6 de setembro de 2022) [login necessário]

² Consulte a [ata preliminar](#) da reunião do Conselho da GNSO de 25 de agosto de 2022.

Status atual e acontecimentos recentes

- Desde o ICANN66, os líderes do Grupo de Trabalho de Segurança Pública do GAC apresentam um resumo ao GAC sobre a questão de abusos do DNS³, de maneira consistente com o [Plano de Trabalho do PSWG para 2020-2021](#) e seu objetivo estratégico nº 1, de desenvolver recursos para a mitigação de abusos do DNS e crimes cibernéticos.
 - O GAC analisou as **medidas disponíveis para registros e registradores evitarem abusos do DNS**, especificamente a função das políticas de registro (incluindo a verificação de identidade) e estratégias de preços como determinantes essenciais dos níveis de abuso em um determinado TLD⁴.
 - O GAC também foi informado sobre **iniciativas em andamento e em potencial para lidar com abusos do DNS de maneira mais eficiente na Diretoria da ICANN e na Organização ICANN em geral**, incluindo revisões de contratos da ICANN com registros e registradores, a fiscalização dos requisitos existentes, a implementação das recomendações relevantes da revisão de CCT e de SSR2, as recomendações de políticas para provedores de Serviços de Privacidade/Proxy, o aprimoramento da precisão dos dados de registro e a publicação de dados mais detalhados sobre atividades de abusos em domínios.
 - No [Comunicado do ICANN72](#) (1º de novembro de 2021), o GAC destacou **“a necessidade de aprimorar os requisitos contratuais para lidar com o problema de abusos do DNS com mais eficiência**. Quanto a essa questão, a função da ICANN, conforme consta no Estatuto, inclui considerar adequadamente as preocupações de políticas públicas de governos e autoridades públicas e agir para o benefício do público. O Estatuto também autoriza a ICANN a negociar acordos, inclusive Compromissos de Interesse Público, a serviço de sua Missão. Dessa forma, a posição da ICANN é particularmente favorável para negociar aprimoramentos aos contratos existentes de modo a evitar abusos do DNS de maneira eficaz, conforme indicado pelo GAC e por outras partes interessadas atuando em defesa do interesse público”.
 - Durante o ICANN73, o GAC considerou um Estudo sobre Abusos do DNS publicado pela Comissão Europeia (consulte o [Relatório](#) e seu [Anexo com informações técnicas](#), 31 de janeiro de 2022) e mencionou no [Comunicado do GAC do ICANN73](#) que esse estudo: **“contém muitos estudos de casos valiosos, esclarece os diferentes participantes no ecossistema da Internet e faz recomendações sobre como os diferentes participantes (por exemplo, registros, registradores, revendedores, provedores de hospedagem, registrantes etc.) podem responder a abusos do DNS que ocorrem nas diferentes camadas do sistema do DNS”**. Nesse mesmo Comunicado, observa-se que **“nem todas as atividades prejudiciais ou ilegais abordadas nesse estudo fazem parte do escopo da ICANN”**, mas que o GAC permanece sendo um **“local importante para governos”** continuarem debatendo sobre abusos do DNS.

³ Veja o material da sessão plenária relevante do GAC durante o [ICANN66](#), o [ICANN68](#), o [ICANN69](#), o [ICANN70](#), o [ICANN71](#), o [ICANN72](#), o [ICANN73](#) e o [ICANN74](#).

⁴ Consulte particularmente a discussão sobre as medidas disponíveis para Registros e Registradores do [ICANN66](#) e a experiência com verificação de identidade, conforme implementada no ccTLD .DK durante o [ICANN69](#).

- Durante o ICANN74, o GAC discutiu sobre o relatório da ICANN [The Last Four years in Retrospect: A brief Review of DNS Abuse Trends](#) (Os Últimos Quatro Anos em Retrospecto: uma Revisão sobre Abusos do DNS), de 22 de março de 2022. O comitê observou que era cedo demais para chegar a conclusões sobre tendências neste momento, considerando as dificuldades para discernir as tendências reais para ameaças importantes, como a distribuição de malware, phishing e botnets. A importância de complementar essas considerações com dados sobre prejuízos financeiros e humanos causados por abusos do DNS foi ressaltada, com o objetivo de apresentar uma visão abrangente das tendências, melhorar o entendimento dos fatores influenciadores e definir os incentivos apropriados para medidas eficazes em todo o setor. No [Comunicado de Haia do ICANN74](#) (20 de junho de 2022), o GAC pediu *“classificações mais detalhadas dos tipos de abusos no DNS calculados; e a disponibilidade de dados brutos agregados”*.
 - Durante o ICANN74, o GAC convidou o DNS Abuse Institute para apresentar a [recém-lançada NetBeacon](#) (antes chamada de **Ferramenta Centralizada para Denúncias de Abusos**), que foi desenvolvida em resposta à Recomendação 13.1 da SSR2 e SAC115 e de maneira consistente com a Recomendação 20 da CCT-RT.
 - No [Comunicado de Haia do ICANN74](#) (20 de junho de 2022), o GAC declarou que *“qualquer PDP sobre abusos no DNS deve ter um escopo limitado para produzir um resultado viável e em tempo hábil”*. A resposta da Diretoria da ICANN⁵ foi que concorda com isso e está preparada para apoiar a comunidade da ICANN nesse objetivo.
- **A Equipe Pequena do Conselho da GNSO sobre Abusos do DNS [deverá comunicar](#) suas conclusões “próximo” ao ICANN75 com relação “aos trabalhos de políticas, se for o caso, que precisam ser realizados pelo Conselho da GNSO para apoiar as atividades que já estão em andamento nas diferentes partes da comunidade para lidar com abusos do DNS”.**
 - Em 31 de janeiro de 2022, o Conselho da GNSO [anunciou](#) a formação dessa **Equipe Pequena da GNSO** com o objetivo de *“conversar com outros participantes da comunidade que se pronunciaram sobre o assunto (como o Comitê Consultivo para Assuntos Governamentais [...]) para entender melhor as expectativas deles para a GNSO, bem como se/como eles imaginam que mais atividades relacionadas a políticas contribuiriam (ou não) para as iniciativas que já estão em andamento”*.
 - Na [resposta do GAC](#) (4 de abril de 2022) à solicitação da GNSO por comentários da comunidade sobre a elaboração de políticas sobre abusos do DNS, a presidente do GAC lembrou a importância desse *“assunto de interesse antigo para o GAC”*, bem como o interesse do GAC de *“dar continuidade às discussões na comunidade, incentivando o progresso e a convergência de opiniões antes do lançamento dos próximos novos gTLDs”*. Tendo em vista o fato de que *“o trabalho contínuo da comunidade pode produzir iniciativas e resultados vantajosos que talvez evidenciem a necessidade de um PDP”*, a carta sugeriu que *“No momento [...] iniciar a elaboração de escopo de um PDP pode ser*

⁵ Consulte <https://gac.icann.org/sessions/boardgac-interaction-group-bgig-call-31-august-2022> (31 de agosto de 2022) [login necessário]

premature”. Outras respostas da comunidade do ALAC, do SSAC, do BC, do RySG e do DNS Abuse Institute estão disponíveis na seção “Next Steps regarding DNS Abuse” (Próximas etapas relacionadas a Abusos do DNS) no [espaço de trabalho de Equipes Pequenas da GNSO](#).

- **Medidas e iniciativas para mitigar abusos do DNS por registros e registradores**

- Em 27 de março de 2020, a Organização ICANN [executou](#) o [aditamento proposto no Contrato do Registro de .COM](#), que **amplia as disposições contratuais para facilitar a detecção e a geração de relatórios de abusos do DNS para três quartos do espaço de nomes de gTLDs**⁶. Além disso, uma [carta de intenção](#) vinculante entre a Organização ICANN e a Verisign define uma estrutura de cooperação para desenvolver práticas recomendadas e possíveis novas obrigações contratuais, além de medidas para ajudar a medir e reduzir as ameaças à segurança do DNS.
- **No contexto da crise gerada pela COVID-19, as partes contratadas e as partes interessadas de segurança pública** relataram⁷ em sua colaboração encaminhar relatórios, sua revisão e referências à jurisdição relevante por meio da adoção de um formulário padronizado e do estabelecimento de um ponto único de contato para as autoridades relevantes. Essas iniciativas têm como base as relações de trabalho estabelecidas entre as agências legais fiscalizadoras e os registradores, além da publicação de um [Guia para denúncias de abuso de registradores](#) pelo **Grupo de Partes Interessadas de Registradores** durante o ICANN67. Esse guia foi [atualizado](#) (janeiro de 2022) e endossado pelo **Grupo de Partes Interessadas de Registros**.
- O **PIR (Public Interest Registry, Registro de Interesse Público)**, operador de registro de .ORG e vários novos gTLDs, [lançou](#) (17 de fevereiro de 2021) o **DNS Abuse Institute** (Instituto para Abusos do DNS). Essa iniciativa foi [apresentada ao PSWG do GAC](#) (3 de março de 2021). No [Comunicado do ICANN70](#), o GAC parabenizou o lançamento do DNS Abuse Institute e *“incentiva[ou] que a comunidade trabalhe de modo colaborativo para lidar com Abusos do DNS de maneira abrangente”*.
- Desde então, o DNS Abuse Institute [lançou](#) um [roteiro](#) (14 de junho de 2021), debateu a [mitigação de prejuízos em diversas camadas da infraestrutura da Internet](#) (24 de agosto de 2021) e emitiu uma [prática recomendada para a identificação de registros maliciosos](#) (2 de dezembro de 2021). Durante o ICANN74, o DNS Abuse Institute foi convidado a apresentar a [recém-lançada NetBeacon](#) (antes chamada de **Ferramenta Centralizada para Denúncias de Abusos**), que foi desenvolvida em resposta à Recomendação 13.1 da SSR2 e SAC115 e de maneira consistente com a Recomendação 20 da CCT-RT.

⁶ Essas disposições incluem a [Especificação 11 3b](#), que até o momento se aplicava apenas a novos gTLDs. Em março de 2022, o .COM tinha um total de 161,3 milhões de registros de nomes de domínio, que, excluindo os 133,4 milhões de domínios de ccTLDs dos 350,5 milhões de domínios em todos os TLDs, representa 74% de todos os registros de domínios de gTLDs (consulte o [Resumo da Verisign sobre o Setor de Nomes de Domínio](#) de junho de 2022).

⁷ Veja as apresentações das partes contratadas [antes](#) e [durante o encontro ICANN68](#) e [o resumo do PSWG para o GAC](#) durante o ICANN68.

- **Resposta multifacetada da Organização ICANN⁸ (que agora faz parte do Programa de Mitigação de Ameaças à Segurança do DNS) e fiscalização contratual**
 - A Organização ICANN [apresentou](#) (22 de julho de 2021) seu [Programa de Mitigação de Ameaças à Segurança do DNS](#), que tem como objetivo fornecer visibilidade e clareza sobre os diversos projetos e iniciativas dedicados a ameaças à segurança do DNS e permite a formação e a execução de uma estratégia centralizada.
 - **O OCTO (Office of the CTO, Gabinete do Diretor de Tecnologia) da ICANN e sua equipe de SSR (Security, Stability and Resiliency; Segurança, Estabilidade e Resiliência)** conduzem pesquisas e mantêm a expertise da ICANN em segurança do DNS para o benefício da comunidade. Ele participa em grupos de inteligência contra ameaças cibernéticas e resposta a incidentes e desenvolve sistemas e ferramentas para ajudar na identificação, análise e denúncia de abusos do DNS⁹.
 - Diante da crise de COVID-19, o OCTO desenvolveu a ferramenta de **informações, coleta e relatórios de ameaças à segurança de nomes de domínio (DNSTICR)** para ajudar a identificar nomes de domínio usados para abusos relacionados à COVID-19 e compartilhar dados com as partes adequadas. O GAC foi inicialmente [atualizado](#) sobre essa questão antes do ICANN68 (12 de junho de 2020) e os membros do GAC foram convidados a contribuir para a diversidade linguística da ferramenta.
 - Por meio da **plataforma de geração de relatórios de atividades de abuso em domínios (DAAR)**, a ICANN [gerou relatórios mensais](#) desde janeiro de 2018 sobre os registros de nomes de domínio e os comportamentos de ameaças de segurança observadas no DNS¹⁰. Em outubro de 2021, a Organização ICANN e o Grupo de Partes Interessadas de Registros informaram sobre seu acordo em princípio¹¹ de aproveitar os dados de registro detidos por Registros para fornecer informações no nível de registradores no DAAR, conforme [reconhecido pelo GAC](#) em uma carta recente à ICANN (21 de fevereiro de 2022). A Diretoria da ICANN confirmou que isso será refletido nos aditamentos contratuais que deverão ser publicados antes ou logo após o ICANN75¹². O [Relatório de DAAR de julho de 2022](#)

⁸ O CEO da ICANN fez uma publicação no blog em 20 de abril de 2020 detalhando a [resposta multifacetada da organização ICANN a abusos do DNS](#).

⁹ Durante uma [conferência do GAC sobre questões relacionadas a abusos do DNS](#) (24 de fevereiro de 2021), a Organização ICANN apresentou atualizações sobre as atividades do OCTO dedicadas a abusos do DNS, que incluíram uma discussão sobre a definição de ameaças à segurança do DNS e abusos do DNS, as obrigações das Partes Contratadas, a plataforma de geração de relatórios de atividades de abuso em domínios (DAAR), informações, coleta e relatórios de ameaças à segurança de nomes de domínio (DNSTICR), o status da iniciativa de promoção da segurança em domínios (DSFI), a nova iniciativa de compartilhamento de conhecimento e criação de normas para a segurança em nomes de domínio (KINDNS) e uma revisão dos trabalhos do OCTO na área de treinamento e capacitação em todo o mundo.

¹⁰ Várias partes interessadas e grupos da ICANN comentaram sobre as limitações da DAAR, especificamente uma [carta](#) do M3AAWG para a Organização ICANN (5 de abril de 2019) e o [Relatório Preliminar](#) da Equipe de Revisão de SSR2 (24 de janeiro de 2020). O Grupo de Partes Interessadas de Registros, que também manifestou preocupação, enviou recomendações em uma [correspondência](#) para o CTO da ICANN (9 de setembro de 2020).

¹¹ Veja a carta do RySG para a ICANN (22 de outubro de 2021) e o Blog da ICANN (28 de outubro de 2021)

¹² Consulte <https://gac.icann.org/sessions/boardgac-interaction-group-bgig-call-31-august-2022> (31 de agosto de 2022) [login necessário]

indicou que: “a geração de relatórios sobre portfólios de registradores precisa de dados de registro de domínios para identificar quais domínios são patrocinados por quais registradores. Um sistema capaz de coletar e analisar os dados de registradores necessário diariamente ainda está em desenvolvimento. Esperamos adicionar relatórios sobre registradores nos relatórios futuros”.

- O OCTO apoiou o **Grupo de Estudos Técnicos da Iniciativa de Promoção da Segurança no DNS**, [lançado](#) em maio de 2020 como parte da implementação do [Plano estratégico do AF21-25](#), para “explorar ideias sobre o que a ICANN pode e deve fazer para aumentar o nível de colaboração e interação com as partes interessadas do ecossistema do DNS a fim de melhorar o perfil de segurança do DNS”. O [Relatório Final](#) desse grupo (15 de outubro de 2021) foi [divulgado](#) após 18 meses de deliberações. A Organização ICANN [indicou ao GAC](#) (16 de fevereiro de 2022) que está elaborando um plano de ação adequado. O [processo de implementação](#) e uma [página wiki](#) para acompanhar o andamento disso foram apresentados à comunidade em 20 de abril de 2022. Durante o ICANN74, o GAC conversou sobre o valor de priorizar a recomendação E5 para a criação de uma **plataforma de compartilhamento de informações sobre incidentes e ameaças** entre as partes interessadas relevantes da comunidade da ICANN¹³.
- **No que diz respeito à fiscalização de conformidade contratual**, em uma [publicação no blog](#) (20 de abril de 2020), o CEO da ICANN lembrou: “A equipe de conformidade da ICANN fiscaliza as obrigações contratuais definidas em políticas e contratos da ICANN, incluindo o Contrato de Registro (RA) e o Contrato de Credenciamento de Registradores (RAA). A equipe de conformidade da ICANN também trabalha com o OCTO para identificar ameaças de segurança no DNS [...] e associar essas ameaças às partes contratadas responsáveis. A equipe de conformidade da ICANN utiliza dados coletados em auditorias [...] para avaliar se os registros e registradores estão cumprindo suas obrigações em relação às ameaças de segurança do DNS. Além das auditorias, a equipe de conformidade da ICANN utiliza dados coletados pelo OCTO e outros para interagir de forma proativa com os registros e registradores responsáveis por um número grande de ameaças de segurança no DNS. Quando não é possível resolver o problema por meio de interações construtivas, a equipe de conformidade da ICANN toma medidas em relação às partes que se recusam a cumprir com as obrigações relacionadas a ameaças de segurança no DNS”.

¹³ Recomendação E5 Resposta a incidentes do [Relatório Final do DSFI-TSG](#) (13 de outubro de 2021): “a Organização ICANN deve, juntamente com as partes relevantes, incentivar o desenvolvimento e a implantação de um processo formalizado de resposta a incidentes em todo o setor do DNS que promova a interação com outros participantes do ecossistema. Essa iniciativa deve incluir orientações para responder a incidentes, bem como o compartilhamento seguro de informações sobre ameaças e incidentes”.

- Após uma **auditoria de conformidade contratual** anterior dos operadores de registro centrada em abusos na infraestrutura do DNS, que foi concluída em junho de 2019¹⁴, a ICANN [emitiu um relatório](#) (24 de agosto de 2021) sobre os resultados nessa auditoria relacionados à **conformidade de registradores com obrigações referentes a abusos do DNS**:
 - 126 registradores foram auditados (responsáveis pela gestão de mais de 90% de todos os domínios registrados em gTLDs)
 - 111 registradores não estavam plenamente em conformidade com os requisitos referentes ao recebimento e à administração de relatórios de abusos do DNS (Seções 3.18.1 – 3.18.3 do RAA)
 - 92 registradores tomaram ações para entrar em plena conformidade, e 19 estão implementando mudanças
- **Uma nova rodada de auditorias para alguns registros** foi [anunciada](#) em 13 de abril de 2022. Ela diz respeito a 28 operadores de registro que executam gTLDs que não foram incluídos anteriormente em uma auditoria padrão completa e que apresentaram a maior pontuação de abusos, conforme evidenciado em listas de bloqueio por reputação, disponíveis publicamente (exceto Spam). Essa auditoria deverá ser concluída antes do terceiro trimestre de 2022.
- Durante o [resumo do CEO da ICANN apresentado ao GAC antes do ICANN73](#) (16 de fevereiro de 2022), a equipe de Conformidade Contratual da ICANN analisou as obrigações relacionadas a abusos do DNS nos Contratos da ICANN e divulgou o resultado de uma amostra com 3.378 reclamações referentes à consideração dada por registradores a denúncias de abuso, que resultaram em 456 consultas sobre conformidade e 1 aviso de violação.
- Em 9 de março de 2022, a ICANN [anunciou](#) a implantação de novos recursos para denúncias que melhoram a visibilidade de volumes e tendências de reclamações.
- Como parte da Semana Preparatória para o ICANN75, a [equipe de Conformidade Contratual deverá atualizar a comunidade](#) (6 de setembro de 2022) sobre os acontecimentos recentes e talvez sobre o andamento da rodada de auditorias de registros mencionada acima.

¹⁴ Veja no blog da ICANN [Contractual Compliance: Addressing Domain Name System \(DNS\) Infrastructure Abuse](#) [Conformidade contratual: combatendo abusos na infraestrutura do DNS (Sistema de Nomes de Domínio)] (8 de novembro de 2018) e [Contractual Compliance Report on Registry Operator Audit for Addressing DNS Security Threats](#) (Relatório de conformidade contratual sobre a auditoria de operadores de registro para combater ameaças à segurança do DNS) (17 de setembro de 2019).

Recomendações da comunidade para futuras atividades

- **Recomendações da Revisão de SSR2**

- A Equipe de Revisão de SSR2 apresentou um [Relatório Preliminar](#) (24 de janeiro de 2020) com um foco significativo em medidas para prevenir e mitigar abusos do DNS. O [comentário do GAC](#) (3 de abril de 2020) endossou muitas das recomendações, inclusive relacionadas a aprimoramentos da DAAR (Domain Abuse Activity Reporting, Geração de Relatórios de Atividades de Abuso em Domínios) e ao fortalecimento de mecanismos de conformidade.
- O [Relatório Final](#) (25 de janeiro de 2021) foi considerado pelo GAC durante o ICANN70 em preparação para o envio de [comentários do GAC](#) (8 de abril de 2021), como parte do [procedimento de Comentários Públicos](#).
- A Diretoria da ICANN [tomou algumas medidas](#) (22 de julho de 2021) quanto às 63 recomendações finais da equipe de revisão (25 de janeiro de 2021). Uma [postagem no blog](#) da Organização ICANN tem um resumo das ações realizadas:
 - 13 recomendações foram aprovadas (aguardando planejamento para implementação),
 - 16 recomendações foram rejeitadas (incluindo 6 que não foram aprovadas por completo),
 - 34 recomendações estão aguardando mais informações e análises.
- No [Comunicado do ICANN72](#) (1º de novembro de 2021), o GAC aconselhou a Diretoria da ICANN a:
 - *Considerar como prioridade as ações de acompanhamento necessárias para ajudar na implementação rápida do scorecard da Diretoria [...] e*
 - *Fornecer mais informações sobre a interpretação divergente da Diretoria e da Equipe de Revisão do SSR2 sobre o nível de implementação de certas recomendações.*
- A Diretoria da ICANN disponibilizou mais informações em sua [resposta](#) ao Comunicado do ICANN72 (16 de janeiro de 2022). Esse tópico foi abordado também em uma discussão entre o GAC e a Diretoria da ICANN durante o ICANN73¹⁵, e está sujeito a comunicações subsequentes da Organização ICANN enviadas ao GAC em uma [carta](#) (18 de março de 2022) e em um [e-mail complementar](#) (12 de abril de 2022).

- **A Equipe de Trabalho sobre abusos do DNS do SSAC (Security and Stability Advisory Committee, Comitê Consultivo de Segurança e Estabilidade)** lançou seu Relatório publicado como o [SAC115](#) (19 de março de 2021), que propõe uma Abordagem Interoperável para Lidar com Abusos no DNS.

¹⁵Consulte a [Ata do GAC do ICANN73](#) p.13

- O **SSAC propõe uma estrutura geral de processos e práticas recomendadas** para simplificar a denúncia de abusos do DNS e na Internet como um todo, e inclui o seguinte: ponto principal de responsabilidade para a resolução de abuso, padrão de evidências, caminhos de escalonamento, cronogramas razoáveis para ação e disponibilidade e qualidade das informações de contato.
- **A principal proposta**, que o SSAC recomenda e que deverá ser analisada e aprimorada pela Comunidade da ICANN em colaboração com toda a comunidade da infraestrutura do DNS, **é a criação de um “facilitador comum para resposta a abusos”**, como uma organização não governamental, sem fins lucrativos e totalmente independente que atuaria como facilitadora para todo o ecossistema do DNS, incluindo as partes contratadas da ICANN, provedores de hospedagem, ISPs (Internet Service Providers, Provedores de Serviços de Internet) e CDNs (Content Delivery Networks, Redes de Fornecimento de Conteúdo), de modo a otimizar a geração de relatórios sobre abusos e minimizar a ocorrência de vitimização.
- Conforme já mencionado, o DNS Abuse Institute tomou iniciativas desde o SAC115 para criar uma plataforma comum para denúncias de abusos, a [NetBeacon](#) (junho de 2022). Os recursos da NetBeacon foram apresentados ao GAC pelo DNS Abuse Institute durante o ICANN74.

Principais documentos de referência

- [Resposta do GAC para a Solicitação da GNSO por Contribuições da Comunicado](#) sobre a elaboração de políticas para abusos do DNS (4 de abril de 2022)
- [The Last Four years in Retrospect: A Brief Review of DNS Abuse](#) (Os Últimos Quatro Anos em Retrospecto: uma Revisão sobre Abusos do DNS) (22 de março de 2022)
- [Estudo sobre Abusos do DNS](#) da Comissão Europeia e seu [Anexo com informações técnicas](#) (31 de janeiro de 2022)
- [Relatório Final](#) da Revisão da SSR2 (25 de janeiro de 2021) e [Scorecard de ação da Diretoria](#) (22 de julho de 2021)
- [Comunicado](#) e [relatório](#) da ICANN (24 de agosto de 2021) da auditoria sobre a conformidade de registradores com as obrigações relacionadas a abusos do DNS
- Relatório do SSAC [SAC115](#) (19 de março de 2021), uma proposta de Abordagem Interoperável para Lidar com Abusos no DNS

Mais informações

Documento de referência de políticas do GAC sobre Mitigação de Abusos do DNS:

<https://gac.icann.org/briefing-materials/public/gac-policy-background-dns-abuse-mitigation.pdf>

Administração do documento

Título	Sessão de resumo do GAC do ICANN75 – Mitigação de Abusos do DNS
Distribuição	Membros do GAC (antes do encontro) e pública (depois do encontro)
Data de distribuição	Versão 1: 2 de setembro de 2022